

Empreendedores da conservação, apoiando quem já faz

Categories : [Colunistas Convidados](#)

O Programa está pautado em critérios técnicos rigorosos para a escolha dos executores dos projetos selecionados. O trabalho busca ainda incorporar agregados para potencializar o reconhecimento destas iniciativas, como a valoração dos serviços ambientais das ações de conservação realizadas.

Para a SPVS e o HSBC, a alternativa encontrada é um desafio coerente com uma função de agregar uma maneira complementar de estimular ações de Conservação da natureza. Assim como recursos operacionais são fundamentais, é necessário investir recursos de forma estratégica para que haja um fortalecimento contínuo e eficiente, que gere expansão das ações desenvolvidas e com possibilidade de replicabilidade, entendendo que dessa forma pode-se obter maior impacto em Conservação.

Em 2012, seis projetos foram apoiados pelo Programa E-CONS, cada um em um bioma diferente. Na Amazônia: o Projeto “A Escola da Amazônia”, coordenado por Silvio Marchini, está sendo realizado em Alta Floresta, no Mato Grosso. Perto dali, no município de Miranda, no Mato Grosso do Sul, Pantanal, há o projeto de conservação do papagaio-verdadeiro. Realizado pela zootecnista e superintendente da ONG Fundação Neotrópica, Glaucia Seixas.

O programa E-CONS também apoia projeto no Cerrado, onde Jean Pierre Santos comanda o projeto de conservação “O homem da Canastra e o Lobo-guará”, realizado no entorno do Parque Nacional da Serra da Canastra, em São Roque de Minas. Do Cerrado, o E-CONS vai para a Caatinga, com o projeto de conservação do soldadinho-do-araripe, realizado no município de Crato, no Ceará, pelo ornitólogo Weber Girão.

A Mata Atlântica vem representada pelo projeto “Reserva bicudinho-do-brejo”, que contribui para a conservação na APA de Guaratuba, no Paraná e é coordenado pela bióloga Bianca Reinert.

Por fim, as áreas urbanas também ganharam apoio com o projeto coordenado pela ambientalista Terezinha Vareschi. O Projeto Conservação de áreas naturais em ambientes urbanos é feito em Curitiba, no Paraná e fecha a lista de projetos apoiados pelo E-CONS no ano passado.

O Programa E-CONS representa uma oportunidade de investimento que visa ao incremento para iniciativas de sucesso, ampliando resultados significativos em Conservação. Além disso, por

ênfatizar a relevância dos serviços ambientais decorrentes das ações de conservação da biodiversidade, o Programa demonstra ao apoiador o valor real do seu investimento, conferindo uma melhor clareza em relação aos resultados das aplicações de recursos. Iniciamos 2012 com apoio direto a seis projetos. Seis inspirações realizadas em cinco dos sete biomas brasileiros, que o leitor terá a oportunidade de conhecer aqui mesmo no O Eco. Em 2013, a meta é expandir essa escala com uma nova fase de seleções e novos projetos sendo apoiados.

**Clóvis R.S. Borges - Formado em Medicina Veterinária e com Mestrado em Zoologia, é fundador e diretor-executivo da [SPVS - Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental](#).*

**Angela Kuczach - Bióloga, formada pela Universidade Federal do Paraná, atuou na Rede Pró UC e atualmente é a técnica responsável do Programa E-CONS na SPVS.*

Leia também

[E-Cons: a luta contra a extinção do Soldadinho do Araripe](#)

[E-Cons II: Lobo-guará e o Bicudinho-do-brejo na mira da conservação](#)

[E-cons III: Papagaio do Pantanal e araucárias em Curitiba](#)